

Dezembro/24

AGR11

Carta Mensal
FIAGRO Araguaia

agro
éxes

**R\$ 182
milhões**em Patrimônio
Líquido¹**CDI + 5,4%
IPCA + 9,6%**Retorno médio dos
ativos alvo
investidos**98%**Investidos em
títulos de crédito
do Agronegócio**R\$ 10,16**Cota Patrimonial
Fechamento de
Dezembro**20.284**

Nº de cotistas

Comentário do Gestor

Em dezembro, conforme antecipado no último relatório, foi realizado o investimento de R\$ 17 milhões no CRA CAM, com aval da empresa Orbi Química. A operação possui prazo de 4 anos, taxa equivalente a CDI + 5,5% a.a., juros e amortização mensal após o período de carência de 6 meses do pagamento de principal. A emissão conta com a cessão fiduciária de contratos de arrendamento para a Usina da Pedra e alienação fiduciária de terras com plantio de cana de açúcar em Paranaíba – MS. A Orbi Química S.A., empresa fundada em 2006, especializada em produtos químicos para as linhas de manutenção e conservação automotiva, industrial e construção civil, é garantidora da operação.

Este novo investimento realizado pelo fundo contribui para o objetivo de diversificação de risco da carteira.

Distribuição de dividendos: A distribuição de rendimentos referente ao mês de dezembro, paga em janeiro de 2025, foi de R\$ 0,10 por cota.

Como informado nas últimas cartas, a gestora vem retendo parte do resultado passível de distribuição com o objetivo de manter reserva de dividendos a níveis que permitam maior segurança nas distribuições futuras. **A retenção realizada neste mês foi de R\$ 0,02 por cota. Com isso, o fundo passa a ter uma reserva total de R\$ 0,06 por cota.**

Importante ressaltar que o valor total distribuído nos últimos 12 meses foi de R\$ 1,27 por cota, resultando em um *dividend yield* de 15,51% com base na cota de mercado no fechamento de dezembro. As distribuições representam um *yield* de 12,49% considerando a cota patrimonial no fechamento de dezembro e de 13,91% quando fazemos o juros compostos do valor distribuído mensalmente sobre a cota de mercado no fechamento de respectivo mês de apuração, ou seja, como se cada rendimento fosse reinvestido no FIAGRO pelo preço de fechamento do respectivo mês.

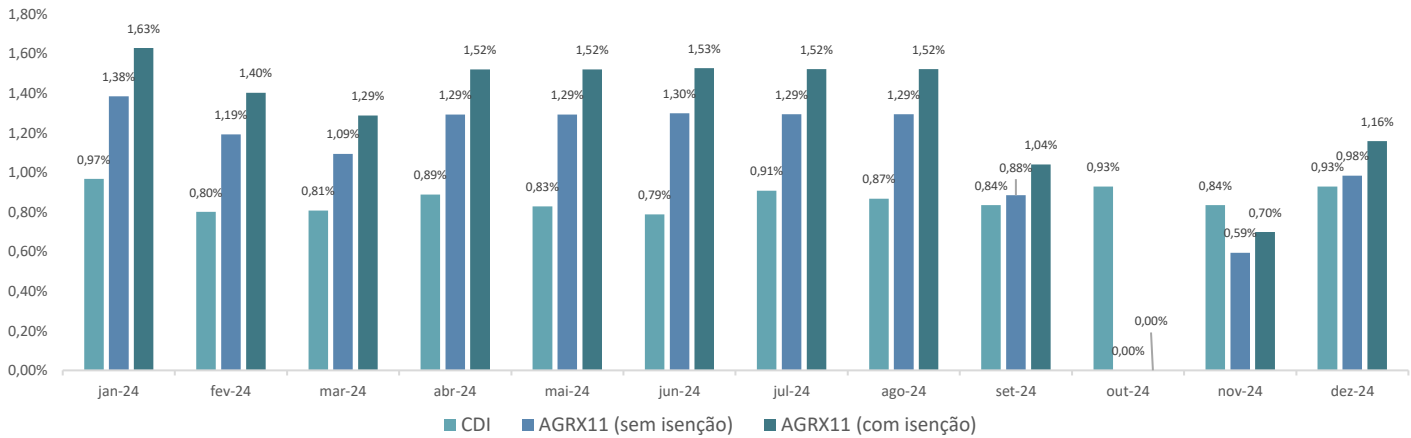
O bom retorno acumulado, mesmo sem contemplar o benefício do atual preço da cota e apesar do momento de maior volatilidade do setor, reflete as boas oportunidades de investimento existentes no agronegócio e a resiliência da performance da estratégia de investimentos do fundo, mesmo diante de provisões, que fazem parte do contexto do mercado de crédito.



Dezembro 2024

AGR11

Retorno ao cotista²



1 - Patrimônio Líquido em 31/12/2024 considerando preços de mercado de ativos: R\$ 181.970.461,64
2 - Retorno ao cotista calculado com base na cota patrimonial
3 - Rendimento Líquido de IR (15%) para Pessoa Física

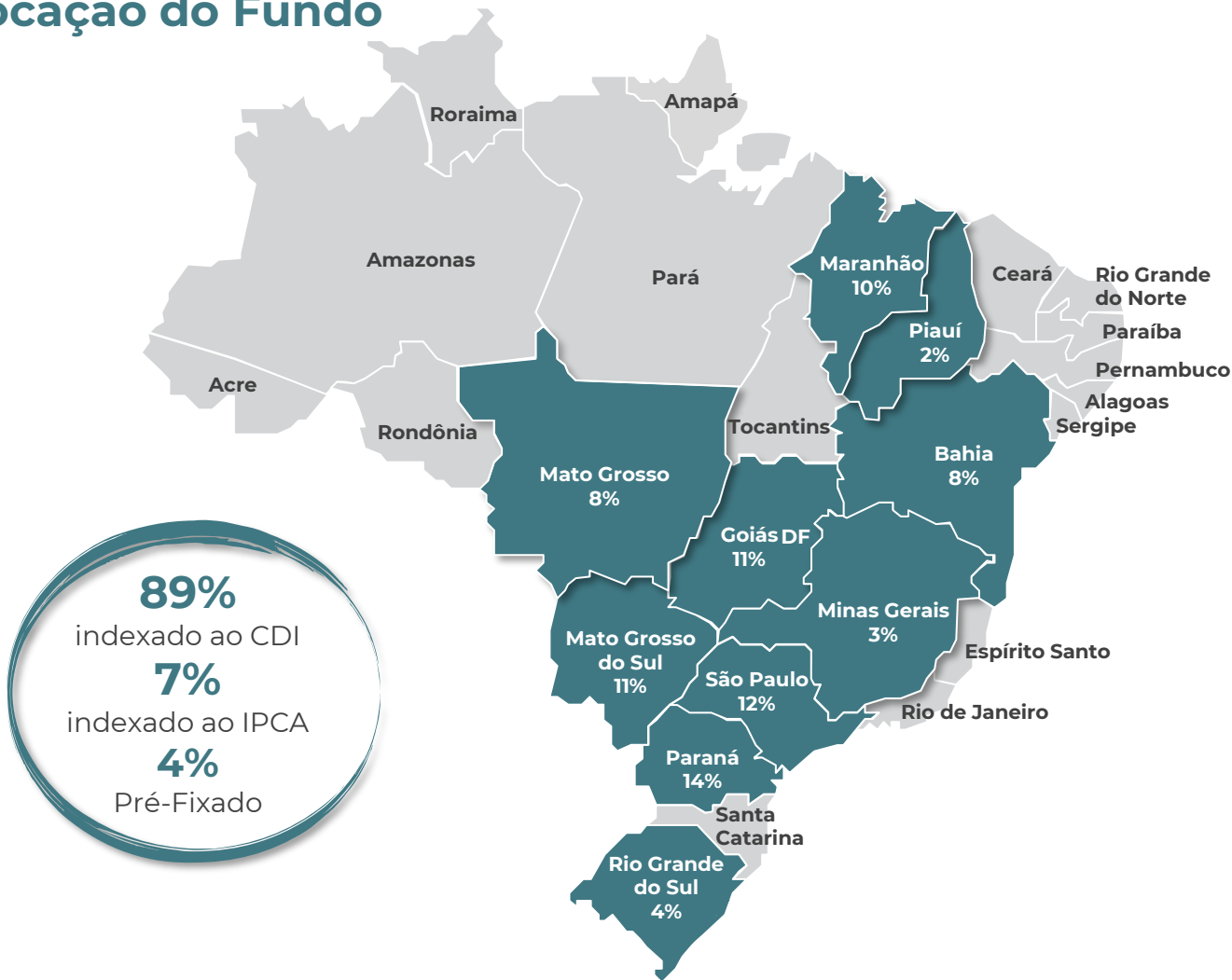
Tabela de Sensibilidade do Carrego

Levando em conta a volatilidade da cota no mercado secundário, elaboramos a seguinte análise de sensibilidade que indica o carrego líquido médio da carteira ao adquirir a cota no mercado nos níveis atuais.

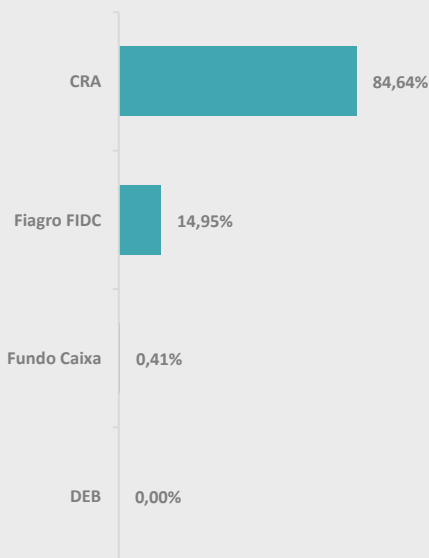
Preço (Reais)	Carrego implícito CDI+*
R\$ 6,5	23,32%
R\$ 6,6	22,77%
R\$ 6,7	22,22%
R\$ 6,8	21,67%
R\$ 6,9	21,12%
R\$ 7,0	20,57%
R\$ 7,1	20,02%
R\$ 7,2	19,47%
R\$ 7,3	18,92%
R\$ 7,4	18,37%
R\$ 7,5	17,82%
R\$ 7,6	17,27%
R\$ 7,7	16,72%
R\$ 7,8	16,17%
R\$ 7,9	15,62%
R\$ 8,0	15,07%

*Considerando a taxa de carrego da carteira com base no valor de compra das cotas no mercado secundário. O cálculo leva em conta o ajuste do prêmio/desconto ao longo do prazo médio de vencimento da carteira de CRAs.

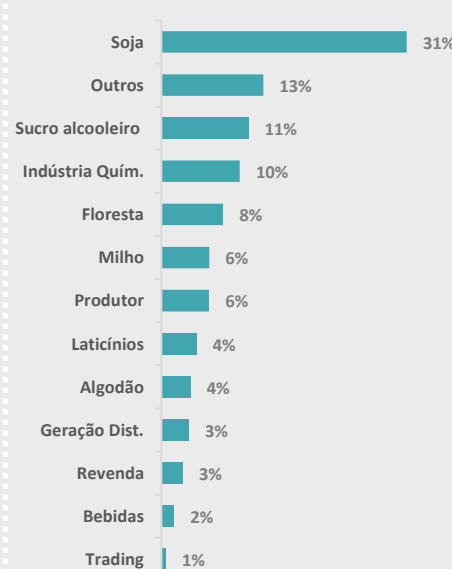
Alocação do Fundo



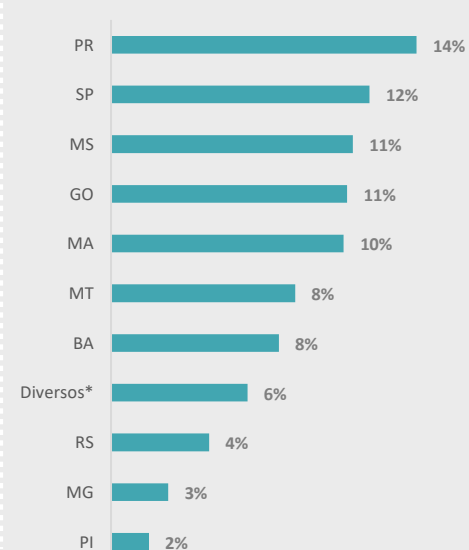
Alocação por ativo



Distribuição por Setor



Distribuição por Estados



*Diversos: Aliança Agrícola, AgroGalaxy e FIDC Xingu

Overview Dezembro

O ano de 2024 foi desafiador para os produtores de grãos no Brasil, com os vendedores de soja enfrentando queda de renda devido à produção mundial superior à demanda, o que pressionou os preços. Apesar de uma redução de 9,2% na produção brasileira, a América do Sul respondeu por 55% da produção global, impulsionada pelo crescimento de 92,8% na Argentina. Para a safra 2024/2025, o Itaú revisou a estimativa de produção de soja no Brasil para 170,1 milhões de toneladas (+1,9%), com otimismo sobre a produtividade, mas alertando para riscos climáticos. A colheita já começou no Mato Grosso, e a maior parte deverá ocorrer entre o final de janeiro e meados de fevereiro, garantindo boa janela para o segundo plantio. Com uma produção robusta, o Brasil pode alcançar um recorde de exportação de 105 milhões de toneladas (+6,26% em relação a 2024), superando os 98,81 milhões de toneladas do ano anterior.

Em 2024, a oferta do milho no Brasil enfrentou desafios devido às condições desfavoráveis nas duas primeiras safras. A colheita da safra de verão, bom desenvolvimento da 2ª safra e estimativas apontando produção recorde acabou resultando em uma queda de 18% nos preços até junho. No entanto, a primeira safra teve produção de 22,9 milhões de toneladas, com a menor área cultivada desde 1976 e queda de 6% na produtividade. No segundo semestre, os preços reagiram com a menor disponibilidade interna. A produção total de 2023/2024 foi de 115,7 milhões de toneladas (-12,3% em relação à safra anterior), enquanto o consumo interno atingiu um recorde de 84,2 milhões de toneladas, impulsionado pela proteína animal e o etanol de milho.

Ainda no ano de referência, o Brasil se tornou o maior exportador mundial de pluma, superando a marca estabelecida na safra de 93/94. Esse feito foi impulsionado pelo aumento da cotonicultura, com destaque para o avanço tecnológico, a rentabilidade e a qualidade do produto. Entre janeiro e a terceira semana de dezembro, o país exportou 2,67 milhões de toneladas de pluma, um aumento de 65,2% em relação a 2023. O valor doméstico da pluma, apesar de oscilações cambiais, acumulou uma alta de 4,86% no indicador CEPEA/Esalq no final do ano. Na safra 23/24, a área plantada foi de 1,944 milhão de hectares, um aumento de 16,9% em relação ao ano anterior, e a produtividade foi estimada em 1.904 kg/ha, levemente abaixo do recorde anterior. A produção foi projetada em 3,7 milhões de toneladas, um crescimento de 16,64%. Para 2024/25, as exportações devem atingir 2,8 milhões de toneladas, conforme projeções da ABRAPA, consolidando o Brasil como o principal exportador mundial de algodão.

Quanto ao açúcar brasileiro, observamos que na safra 2024/25, até dezembro, a moagem somou 613,6 milhões de toneladas, uma queda de 4,75% frente à anterior, com redução de 10,9% no ATR. A produção de açúcar na segunda quinzena de dezembro caiu 73,12%, enquanto 244 unidades encerraram a moagem, igual ao ciclo anterior. O mercado paulista mostrou resiliência, com preços superiores aos de 2023, impulsionados pela priorização do açúcar VHP e do etanol. Apesar de seca, queimadas e a nova doença murcha, os preços subiram a partir de agosto, destacando a capacidade de adaptação do setor.

Em dezembro, a produção de etanol no Centro-Sul totalizou 485,66 milhões de litros, com destaque para o milho (82,79% da produção). No acumulado da safra 2024/25, a produção foi de 32,42 bilhões de litros (+3,07%). As vendas de etanol atingiram 2,95 bilhões de litros, com um aumento de 2,55%. Até 1º de janeiro, as vendas somaram 26,78 bilhões de litros (+11,84%). A safra atual apresenta redução no processamento e incertezas sobre o impacto do clima para a safra 2025/26. Os preços oscilaram ao longo da safra, com distribuidores comprando mais nos períodos de maior demanda e cancelando aquisições em momentos tranquilos.

(Fontes: CONAB, StoneX, Cepea, USDA,, IMEA, Abrapa, UNICA, Nova Cana).

Update setorial: soja

Como é de conhecimento geral, o ano de 2024 não foi o melhor da história para os produtores de soja no Brasil. No geral, os vendedores do grão encerraram 2024 com uma renda inferior à do ano anterior. Mesmo com uma produção menor, o preço da soja recuou, devido ao fato de a produção mundial ter superado a demanda pelo cereal. Em termos nominais, os preços de 2024 ficaram em linha com os de 2023.

Mesmo com uma redução de 9,2% na produção de soja no Brasil, a América do Sul foi responsável por 55% da produção mundial, graças, principalmente, ao desempenho da Argentina, cuja produção cresceu 92,8% neste ano, de acordo com o USDA.

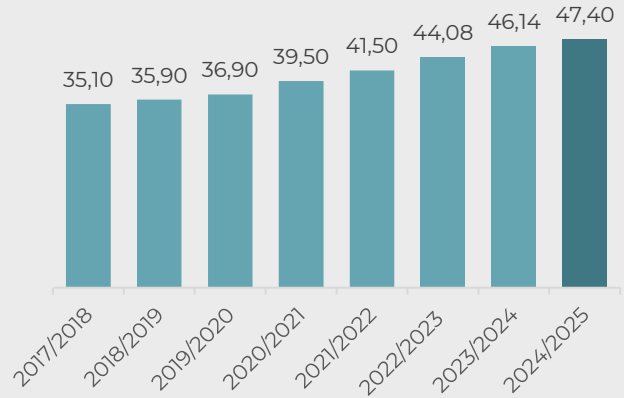
Para a safra 2024/2025, considerando o bom contexto climático para a produção nacional, o Itaú revisou a estimativa de produção da soja brasileira de 167 milhões de toneladas para 170,1 milhões de toneladas, um aumento de 1,9%, com perspectivas mais positivas para a produtividade média. Contudo, o banco fez um importante alerta em relação ao clima, considerando a possibilidade de um evento "La Niña" mais intenso do que o previsto.

Apesar de um atraso pontual no plantio, a colheita de soja já começou em algumas áreas do Mato Grosso, com 0,5% das lavouras colhidas, segundo a Conab. De acordo com as previsões, considerando que grande parte do plantio ocorreu na segunda quinzena de outubro, a tendência é que a colheita aconteça, em sua maior parte, do final de janeiro até a metade de fevereiro. Assim, projeta-se uma boa janela para o segundo plantio nesse período.

No que diz respeito às exportações, considerando a boa produção esperada nesta safra, há possibilidade de um recorde histórico. Segundo relatório divulgado pelo Itaú, a projeção é de exportação de 105 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 6,26% em relação às 98,81 milhões de toneladas exportadas pelo Brasil em 2024. Esse volume foi 3% inferior ao registrado em 2023, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior.

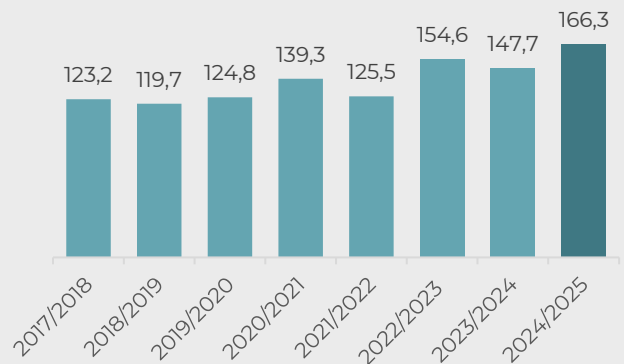
(Fontes: CONAB, Cepea, USDA, Itaú).

Área plantada (M hectares)



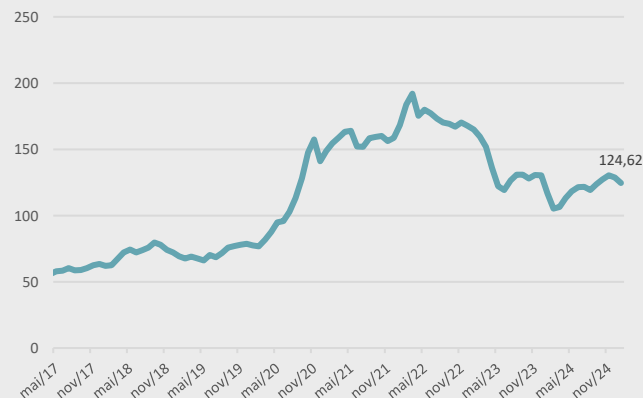
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: milho

O ano de 2024 foi um ano complexo para a cultura de milho no Brasil, principalmente por conta das condições desfavoráveis para o cultivo do cereal nas duas primeiras safras do ano e isto. De acordo com o relatório da CEPEA, tivemos uma forte queda no período que compreende entre os dias 02 de janeiro e 28 de junho, acumulando uma queda 18%.

Considerando as quedas ao longo do primeiro semestre, as negociações para exportação foram mais lentas nesse período, principalmente devido ao fato de os compradores postergarem as aquisições, esperando que o cereal se desvalorizasse de forma mais acentuada com o avanço da segunda safra.

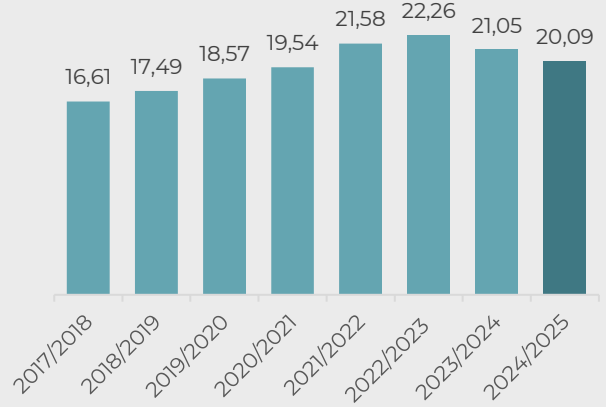
A primeira safra registrou uma produção de 22,9 milhões de toneladas, uma redução de 16% em comparação com 2023, configurando o menor volume desde 1990/91, conforme dados da Conab. Esse desempenho foi influenciado pela menor área cultivada já registrada na série histórica da Conab, iniciada em 1976/77, com apenas 3,9 milhões de hectares, representando uma queda de 10,7% em relação a 22/23, além de uma redução de 6% na produtividade em comparação à temporada anterior.

Olhando para o segundo semestre do ano, de acordo com o CEPEA, as cotações reagiram devido a menor disponibilidade interna e ao clima quente e seco, que por sua vez, acabou gerando uma apreensão nos produtores quanto ao cultivo da safra de verão e da segunda safra. Entretanto, graças ao retorno das chuvas em maior intensidade em outubro, houve a semeadura da safra verão, eliminando as preocupações acerca do tema.

Entre agosto e dezembro, o indicador CEPEA/Esalq subiu 22%. Na comparação anual, o indicador registrou alta de 5% em relação ao período anterior. A produção da safra 23/24 foi de 115,7 milhões de toneladas, uma queda de 12,3% em relação à safra 22/23. O consumo interno, por sua vez, alcançou 84,2 milhões de toneladas. Um recorde, impulsionado principalmente pelo setor de proteína animal e pela crescente indústria de etanol de milho.

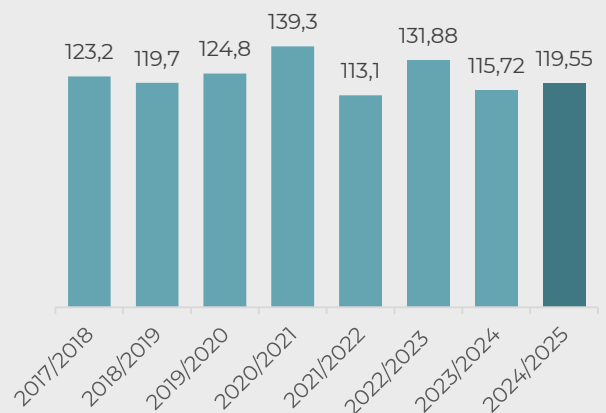
(Fonte: CONAB, Cepea, StoneX e USDA).

Área plantada (M hectares / 3 Safras)



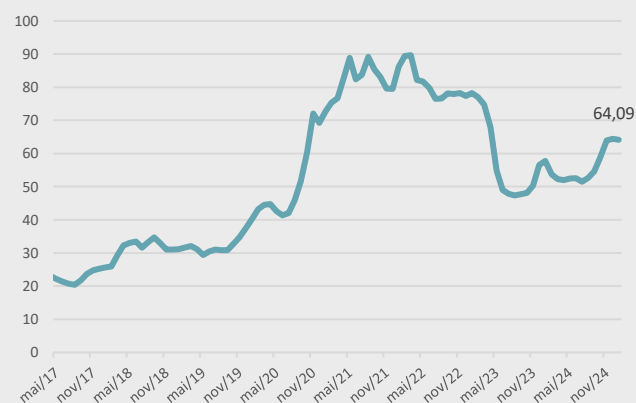
Fonte: Conab

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab. Somatório das 3 safras anuais.

Histórico de preço (R\$/Saca)



Fonte: Agrolink

Update setorial: algodão

O ano de 2024 foi um marco para o Brasil na produção de pluma, pois, pela primeira vez desde a safra de 93/94, o país se tornou o maior exportador mundial desse produto. Esse marco foi alcançado principalmente devido ao aumento da cotonicultura entre os produtores, impulsionado pelo avanço tecnológico, pela rentabilidade e pela qualidade do produto. De acordo com informações da Secretaria do Comércio Exterior, entre janeiro e a terceira semana de dezembro, o Brasil exportou 2,67 milhões de toneladas de pluma, um volume 65,2% maior que o total embarcado em 2023, estabelecendo um novo recorde anual.

Grande parte da demanda por pluma vem do mercado internacional e, apesar das oscilações cambiais, o preço doméstico manteve-se em um intervalo relativamente estável. Contudo, ao fechar o ano de 2024, o indicador CEPEA/Esalq registrou uma alta acumulada de 4,86%.

Conforme dados da Conab, a área plantada na safra 2023/24 alcançou 1,944 milhão de hectares, representando um aumento de 16,9% em relação à safra anterior e marcando o maior patamar desde 1991/92. A produtividade foi estimada em 1.904 kg/ha, levemente inferior ao recorde da safra passada (-0,18%). Assim, a produção para 2023/24 foi projetada em 3,7 milhões de toneladas de pluma, um crescimento expressivo de 16,64% frente à safra anterior, estabelecendo um novo recorde.

A expectativa de uma grande produção nacional, aliada ao expressivo volume já destinado à exportação, deve assegurar um sólido fluxo de embarques ao longo da safra 2024/25. Segundo a ABRAPA, o Brasil deve exportar 2,8 milhões de toneladas, o que corresponde a um aumento de 4,4% em comparação às 2,7 milhões de toneladas embarcadas na temporada anterior. Já o USDA projeta exportações de 2,72 milhões de toneladas, uma elevação de 1,5%. Esse volume, se alcançado, deve consolidar o Brasil como o maior exportador mundial de algodão.

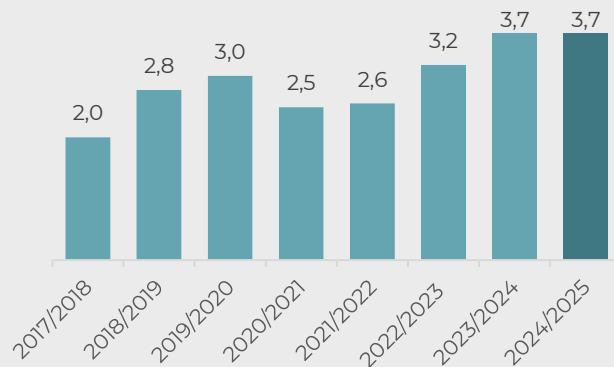
(Fontes: CONAB, IMEA, Cepea, StoneX, USDA, Abrapa).

Área plantada (M hectares)



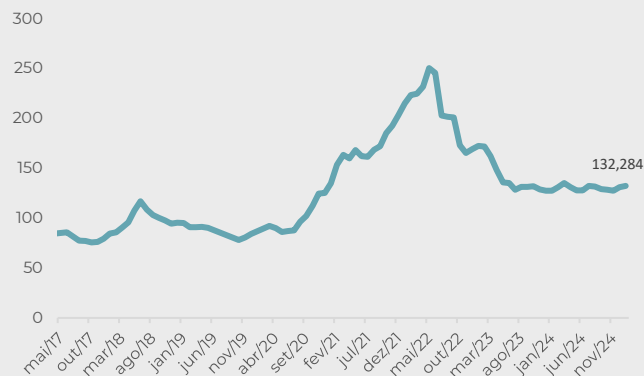
Fonte: Conab.

Produção (M toneladas)



Fonte: Conab

Histórico de preço algodão¹ (R\$/arroba)



1. Preços históricos de pluma de algodão

Fonte: Agrolink

Update setorial: açúcar

De acordo com a UNICA, até a primeira quinzena de dezembro da safra 2024/25, a moagem totalizou 613,6 milhões de toneladas, uma redução de 4,75% em comparação aos 644,2 milhões de toneladas do mesmo período da safra anterior.

Em relação à qualidade da matéria-prima, o nível de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) na primeira quinzena de dezembro foi de 121,58 kg por tonelada de cana-de-açúcar, apresentando uma variação negativa de 10,9% em comparação aos 136,46 kg por tonelada na safra 2023/24.

Na segunda quinzena de dezembro, a produção de açúcar alcançou 63,52 mil toneladas, representando uma redução de 73,12% em relação ao mesmo período da safra anterior. Durante a segunda metade de dezembro, estavam em operação 59 unidades produtoras, das quais 43 processavam cana-de-açúcar, 10 produziam etanol a partir do milho, e 6 eram usinas flex. No mesmo intervalo, referente à safra 23/24, estavam em atividade 103 unidades. Ao final da quinzena, 38 encerraram a moagem, totalizando 244 unidades ao longo do período acumulado. Na safra anterior, até o dia 1º de janeiro, o mesmo número de 244 usinas havia concluído seu período de processamento.

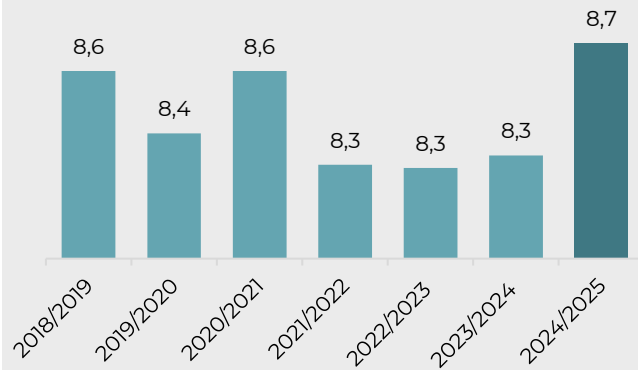
Segundo o CEPEA, o mercado paulista de açúcar cristal branco demonstrou resiliência em 2024, apesar de enfrentar desafios internos e externos. A oferta restrita e a concorrência pelo uso da cana levaram as usinas a buscar maximização das margens em um cenário incerto.

A safra de 2024/25, que começou em abril, apresentou preços superiores aos de 2023, devido à reduzida disponibilidade de açúcar branco. Isso ocorreu enquanto muitas usinas davam prioridade ao açúcar VHP e ao etanol, que estavam em alta demanda no mercado interno.

A partir de agosto, os preços do açúcar cristal branco subiram significativamente, refletindo a adaptação do mercado a adversidades como secas, queimadas e uma nova doença chamada murcha, que impactaram negativamente a oferta de cana e complicaram o cenário para o setor.

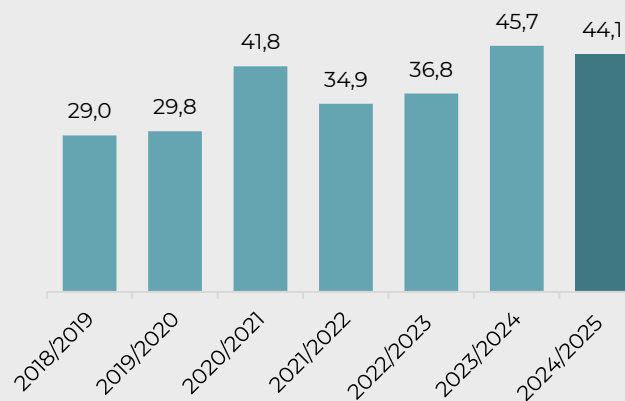
(Fontes: UNICA, StoneX, Cepea, Itaú BBA)

Área cultivada de cana-de-açúcar (M hectares)



Fonte: Conab.

Produção do Açúcar (M toneladas)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do açúcar (R\$/saca)



Fonte: Agrolink.

Update setorial: etanol

Na segunda metade de dezembro, as usinas do Centro-Sul produziram 485,66 milhões de litros de etanol, com 301,83 milhões de litros de etanol hidratado e 183,83 milhões de litros de anidro, segundo a UNICA. No acumulado da safra atual, a produção totalizou 32,42 bilhões de litros (+3,07%), sendo 20,64 bilhões de hidratado (+9,8%) e 11,78 bilhões de anidro (-6,93%).

Do total produzido no mesmo período, 82,79% vieram do milho, alcançando 402,08 milhões de litros, um aumento de 43,92% em relação ao mesmo período da safra 2023/2024. Desde o início do ciclo, a produção de etanol de milho somou 6,03 bilhões de litros, um crescimento de 30,86% comparado ao ano anterior.

Em dezembro, as vendas de etanol atingiram 2,95 bilhões de litros, representando um aumento de 2,55% em comparação com o mesmo período da safra 2023/2024. No mercado interno, as unidades do Centro-Sul comercializaram 1,78 bilhão de litros de etanol hidratado, registrando uma redução de 1,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. Já as vendas de etanol anidro alcançaram 1,04 bilhão de litros, um crescimento de 15,54%.

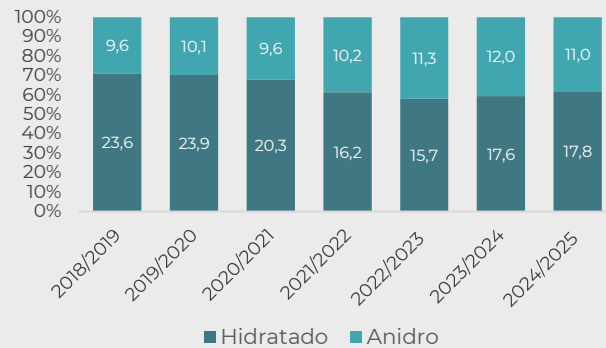
Desde o início da safra até 1º de janeiro, o total de etanol comercializado pelo Centro-Sul foi de 26,78 bilhões de litros, marcando um avanço de 11,84%.

De acordo com o CEPEA, após a safra passada (2023/24), que contou com clima favorável à colheita e moagem da cana-de-açúcar, além de preços baixos devido à produção robusta de etanol, a temporada atual de 2024/25 apresenta um cenário diferente. A safra está se aproximando do fim com redução no processamento, a possibilidade de uma entressafra mais longa, preços firmes e incertezas quanto aos impactos do clima nas produções de açúcar e etanol para o ciclo 2025/26.

De maneira geral, os preços variaram ao longo de toda a safra 2024/25, com distribuidores aumentando as compras em momentos de maior demanda na reta final. Nos demais períodos, as distribuidoras se mantiveram distantes do mercado spot, cancelando aquisições previamente feitas.

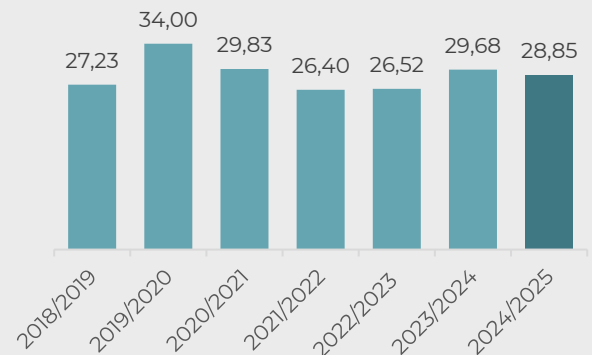
(Fontes: ÚNICA, CEPEA, Valor)

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



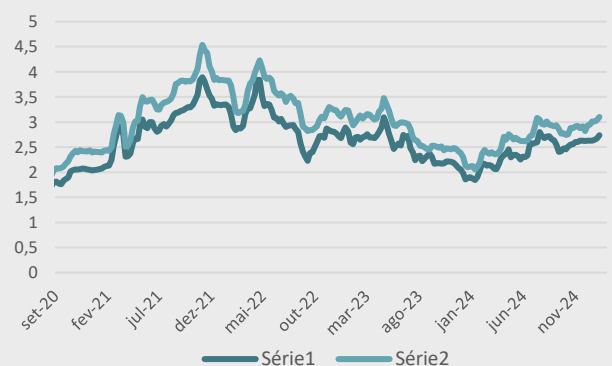
Fonte: Conab.

Evolução da produção de etanol (Bilhões – L)



Fonte: Conab.

Histórico de preço do Etanol (R\$/L)



Fonte: Cepea/Esalq

DRE¹

O cálculo do resultado é realizado por competência, abrangendo juros e correção monetária de ativos, após deduzir taxas administrativas, de custódia e outros custos de manutenção do Fundo. A partir do mês de outubro de 2024 passamos a incluir os efeitos de marcação a mercado dos títulos, tanto positivos quanto negativos.

	dez/24	nov/24	out/24	set/24	ago/24	jul/24	jun/24	mai/24	abr/24	mar/24	fev/24	jan/24
Receitas Totais	1.948.179	1.948.179	(1.197.768)	2.788.770	2.525.437	2.518.687	2.122.289	2.415.255	4.261.926	2.097.828	1.788.572	2.134.169
Acrúo de Juros (s/ MTM)	2.100.548	1.846.574	1.970.448	1.975.106	2.155.244	2.185.135	1.951.473	2.029.829	2.168.823	1.746.539	1.626.258	1.892.263
MTM	(276.782)	(191.660)	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Resultado Fiagros Investidos	88.072	81.849	66.282	115.949	346.856	291.490	105.796	298.509	90.862	180.590	143.740	204.141
Resultado Ativos de Liquidez ("caixa")	15.997	31.926	169.453	28.398	23.337	42.061	28.075	31.355	27.697	120.141	18.574	37.765
Provisão de Ativos	-	-	(3.548.485)	(1.552.039)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	319.605	-	144.533	2.221.357	-	-	36.945	55.562	1.974.543	50.559	-	-
Despesas Totais ²	(104.150)	41.205	(169.605)	(238.101)	(239.106)	(245.376)	(259.615)	(214.854)	(185.019)	(296.631)	(121.696)	(170.845)
Quantidade de Cotas	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	17.903.151	14.277.661	14.277.661
Distribuição por Cota	0,10	0,06	-	0,09	0,13	0,13	0,13	0,13	0,13	0,11	0,12	0,14
Reserva de Distribuição	1.148.637	735.705	-	2.001.961	1.062.575	1.103.654	1.157.752	1.622.488	1.749.497	-	-	-
Reserva de Distribuição por Cota	0,06	0,04	-	0,11	0,06	0,06	0,06	0,09	0,10	-	-	-
Cota de Mercado	8,19	7,92	7,71	9,08	10,07	9,80	9,56	9,69	9,81	10,51	10,6	10,71
Dividend Yield(%)	1,22%	0,76%	0,00%	0,99%	1,29%	1,33%	1,36%	1,34%	1,33%	1,05%	1,13%	1,31%

Ativos da Carteira

Tipo	Nome	Código	Segmento	Classe	Juros	Indexador	Taxa	Razão de Garantia	Outstanding Loan ³	Duration (anos)	Volume (R\$)	Portfólio (%)	Receita (%)
Fiagro	Êxes Terras	-	Terras Agrícolas	Única	-	CDI	-	-	-	-	21.990.861	12,08%	15,27%
CRA	CAM	CRA02400D9U	Indústria Química	Única	Mensal	CDI	5,50%	40%	40%	1,86	17.091.022	9,39%	3,58%
CRA	Zair	CRA02300V69	Produtor Rural – Grãos	Única	Semestral	CDI	5,95%	130%	595%	1,63	16.341.979	8,98%	20,82%
CRA	Agrospac	CRA02300VY2	Floresta	Única	Mensal	CDI	6,00%	140%	140%	1,57	14.028.891	7,71%	9,07%
CRA	Cerrato	CRA02300EIL	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	CDI	8,00%	198%	198%	1,49	13.668.908	7,51%	9,46%
CRA	Nico	CRA024004BL	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	CDI	4,00%	300%	552%	0,37	11.736.623	6,45%	6,55%
CRA	Santa Helena	CRA02200CT5	Açúcar e Etanol	Sênior	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,26	11.161.176	6,13%	6,32%
CRA	ROM	CRA0240099G	Produtor Rural – Grãos	Única	Semestral	CDI	5,00%	526%	526%	2,49	10.859.554	5,97%	6,39%
CRA	Valéria	CRA02300A16	Produtor Rural – Grãos	Única	Mensal	CDI	8,50%	300%	300%	2,24	8.540.609	4,69%	6,06%
CRA	Deale	CRA02300PRU	Laticínio	Única	Mensal	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,21	7.996.926	4,39%	4,54%
CRA	Denice	CRA024001JP	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Anual	PRÉ	16,00%	428%	428%	1,86	7.219.790	3,97%	-4,80%
CRA	Celeste	CRA0240038P	Geração Distribuída	Única	Mensal	IPCA	11,70%	200%	200%	4,77	6.240.195	3,43%	-2,68%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BV	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Semestral	CDI	3,00%	130%	208%	1,61	5.037.508	2,77%	3,08%
CRA	Agrogalaxy 4	CRA022009KI	Revenda Agrícola	Única	Mensal	CDI	4,25%	N.a	N.a	1,23	4.873.438 ⁴	2,68%	-3,38%
CRA	BEVAP	CRA02300CNN	Açúcar e Etanol	Única	Mensal	CDI	5,00%	130%	130%	1,48	4.669.609	2,57%	2,91%
FIDC	Xingu	36362205NI	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Cash Sweep	CDI	4,00%	N.a	N.a	-	4.497.919	2,47%	0,52%
CRA	Diana	CRA022003UX	Açúcar e Etanol	Única	Trimestral	CDI	4,00%	N.a	N.a	1,46	3.968.618	2,18%	2,51%
CRA	Vendruscolo	CRA022006BW	Produtor Rural – Grãos	Sênior	Semestral	IPCA	8,61%	130%	208%	0,64	3.731.980	2,05%	0,81%
CRA	Manganelli	CRA021005SB	Produtor Rural – Grãos	Única	Anual	IPCA	6,50%	120%	296%	0,9	3.087.164	1,70%	1,35%
CRA	GJA	CRA02300BQD	Bebidas	Única	Mensal	CDI	2,25%	N.a	N.a	2,07	2.895.368	1,59%	1,41%
CRA	Aliança Agrícola	CRA02300C12	Trading	Subordinada	Mensal	CDI	5,00%	120%	124%	1,49	1.004.303	0,55%	0,71%
CAIXA	BTC YIELD	-	Caixa	-	-	CDI	-	-	-	0	746.626	0,41%	0,72%
FIDC	Xingu	36362205BI	Produtor Rural – Grãos	Subordinada	Cash Sweep	CDI	8,61%	N.a	N.a	-	747.516	0,40%	2,51%
Total											181.970.902	100,00%	100,00%

- O Demonstrativo de Resultados e o cálculo da distribuição de rendimentos seguem o método contábil;
- Despesas Totais referente ao mês de Dez/23 passou a considerar pagamento de performance, conforme apuração contábil no período;
- Outstanding Loan calculado com base no valor de mercado da terra;
- O saldo de Agrogalaxy apresentado nesta tabela contempla a provisão de 50% sobre o saldo devedor na data 18/09/2024.

Ativos

CRA Usina Santa Helena



- **Grupo:** A Energética Santa Helena SA é uma empresa familiar tradicional no setor de Açúcar & Alcool, com capacidade de moagem anual de 2,0 milhões de toneladas, presente há mais de 30 anos no estado do Mato Grosso do Sul (MS). O Grupo possui cerca de 40 mil hectares destinados a produção de cana-de-açúcar, sendo 95% de produção sendo derivada de cana própria.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos principais executivos da companhia e empresas coligadas, cessão fiduciária de contrato de compra e venda de etanol firmado com a Raízen, com trava de domicílio bancário, e fluxo mensal mínimo de 150% referente a próxima parcela a ser transitada em conta vinculada.

CRA CAM



- **Grupo:** A operação foi realizada pelo produtor rural CAM, atuante no setor de açúcar e álcool, e possui aval da Orbi Química S.A.. A empresa, fundada em 2006, é especializada em produtos químicos para as linhas de manutenção e conservação automotiva, industrial e construção civil.
- **Garantias:** A emissão conta com a cessão fiduciária de contratos de arrendamento para a Usina da Pedra e alienação fiduciária de terras com plantio de cana de açúcar em Paranaíba – MS, que somam R\$ 10 milhões de valor de mercado. A Orbi Química S.A. é garantidora da operação.

CRA Valéria



- **Grupo:** Nascida em São José do Rio Preto, no estado de São Paulo, Valéria sempre teve contato com o campo através de seu pai, um pequeno fazendeiro da região. Na década de 70, a família se mudou para Goiás, onde passaram a produzir em áreas maiores. Hoje, a produtora atua em 654 hectares próprios e 390 arrendados, com fazendas espalhadas por três municípios, Rio Verde, Caiapônia e Montividiu.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de uma matrícula no município de Montividiu, cujo valor de mercado supera 3 vezes o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária da venda de uma fazenda e de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Denice



- **Grupo:** O grupo produz em fazendas situadas nas cidades de Loreto/MA, Carolina/MA onde possui áreas próprias e Baixa Grande do Ribeiro/PI, onde estão localizadas as fazendas arrendadas e algumas das próprias. Atualmente o grupo cultiva mais de 14.000 hectares de soja, milho e milheto.
- **Garantias:** A classe sênior da operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor representa 428% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA Grupo José Alves



- **Grupo:** A história do grupo tem início na década de 60 numa cidade do interior brasileiro que despontava como polo logístico e atacadista do Triângulo Mineiro: Uberlândia. Em 1987 o grupo instalou uma franquia da Coca-Cola Company, no município de Trindade, Goiás, atendendo a 253 municípios no estados de Goiás e Tocantins.
- **Garantias:** A operação conta com aval das principais empresas do grupo, assim como a holding operacional e holding dos sócios.

CRA Bevap



- **Grupo:** Implantada no Noroeste do Estado de Minas Gerais, município de João Pinheiro, na região do Vale do Rio do Paracatu, a usina possui uma capacidade de 3,5 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Além disso, o grupo possui uma área total de exploração de 21,4 mil hectares..
- **Garantias:** O CRA conta com aval da Bevap Participações S.A. e Central Bioenergética Enervale. Alienação Fiduciária de soqueira e de lavoura futura de cana equivalente a 130% do saldo devedor, com Fiel Depositário da Control Union.

CRA Diana



- **Grupo:** A Diana Bioenergia possui 39 anos de atuação no setor de açúcar e álcool. Localizada em Avanhandava, no interior de São Paulo, a usina possui capacidade de moagem de 1,7 milhões de toneladas de cana de açúcar por safra, que podem produzir até 10 mil sacas de açúcar/dia, 220 m³/dia de etanol hidratado e 100 m³/dia de etanol anidro.
- **Garantias:** O CRA conta com aval dos acionistas e cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Zair



- **Grupo:** O grupo atua em Rio Verde/GO há 40 anos e é formado por pessoas com ampla experiencia no agronegócio. Atualmente é plantado mais de 3.000 hectares em uma das regiões mais valorizadas do país.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de imóveis, cujo valor de venda forçada representa 130% do valor da emissão e promessa de cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Manganeli



- **Grupo:** Em 20 anos de atuação no MATOPIBA, o Grupo chegou a 25.700 ha de plantio de grãos, somando safra e safrinha.
- **Garantias:** A operação conta com aval dos integrantes do grupo, alienação fiduciária de duas matrículas contíguas cujo valor de mercado representava duas vezes o volume da emissão e cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela, além de penhor de safra das áreas alienadas fiduciariamente.

Ativos

CRA Nico



- **Grupo:** O grupo é composto por dois irmãos, que possuem 27 mil ha de terras próprias no Maranhão, dos quais planta atualmente 13 mil ha, expandindo para 19 mil hectares após a implantação de 2.800 hectares de pivôs de irrigação que possibilitará uma segunda e terceira safra por ano nas áreas irrigadas.
- **Garantias:** O CRA investido é da classe sênior e conta com 85% de subordinação, além de possuir senioridade em prazo, ou seja, a classe subordinada só iniciará sua amortização após os investidores da classe sênior terem recebido a totalidade do valor investido. A operação conta com a alienação fiduciária de terras agricultáveis margeadas pela rodovia BR-230 que possuem valor de venda forçada equivalente a 1.575% do volume da emissão sênior.

CRA ROM



- **Grupo:** No agronegócio desde 2006, o grupo administra mais de 2.000 hectares no Mato Grosso onde cultiva culturas como soja, milho, feijão e arroz. Os recursos captados por meio do CRA serão utilizados para novos investimentos em tecnologia, expansão de capacidade e adoção de práticas agrícolas sustentáveis, fortalecendo ainda mais as operações da fazenda.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos sócios; (ii) alienação fiduciária de matrículas no município de Cláudia/MT, cujo valor de mercado supera em mais de 500% o volume da emissão; e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% do volume da próxima parcela.

CRA Vendruscolo



- **Grupo:** O Grupo iniciou sua trajetória no agronegócio nos anos 80. Todas as operações estão localizadas no Mato Grosso. O grupo atua no plantio de soja (safra) e algodão (safrinha). Ao todo, são plantados mais de 12.000 ha considerando as duas safras.
- **Atualizações:** Foi aprovado em assembleia *waiver* sobre obrigações não pecuniárias descumpridas e foi incluído multa escalonada por atraso na constituição da cessão fiduciária dos recebíveis.
- **Garantias:** A operação conta com: (i) aval dos integrantes e seus cônjuges, (ii) alienação fiduciária de terras nas margens da BR-163 que, em conjunto com suas benfeitorias, possuem valor de venda forçada equivalente a 130% do volume da operação, (iii) cessão fiduciária de recebíveis com tradings de 1ª linha equivalente a, no mínimo, 120% da próxima parcela.

CRA Cerrato



- **Grupo:** A família Cerrato atua desde a década de 1980 na agricultura, possuindo vastas propriedades em Formosa do Rio Preto/BA, em uma região conhecida como o "Anel da Soja". A família planta cerca de 6 mil hectares em soja, sorgo, milho e feijão caupi. O grupo possui um extenso imobilizado composto de pulverizadores, tratores, colheitadeiras etc. e, nos últimos anos, vem melhorando substancialmente o seu resultado operacional com o auxílio de consultoria técnica e financeira de terceiros.
- **Garantias:** A operação conta com (i) a alienação fiduciária de 3 fazendas, cujo valor de Venda Forçada é de 197,8% do saldo devedor do CRA; (ii) aval dos sócios e (iii) cessão fiduciária de recebíveis equivalentes a 120% da próxima parcela.

Ativos

CRA AgroGalaxy



- **Grupo:** Fundada em 2016, a partir da fusão de 2 revendas, a AgroGalaxy é uma das maiores distribuidoras de insumos e grãos do país. Atuante em vários estados brasileiros, a empresa possui mais de 140 lojas, além de uma tese clara e bem definida de se tornar a grande consolidadora do setor de revendas, seja via crescimento orgânico, seja via M&As. Com mais de R\$ 11,5 bilhões de receita anual, a companhia possui suas ações negociadas na B3 com o *ticker* AGXY3 e é listada no segmento Novo Mercado, o mais alto grau de governança corporativa da bolsa brasileira.
- **Garantias:** Aval das demais empresas do grupo.

CRA Aliança Agrícola



- **Grupo:** A companhia é uma subsidiária da Sodrugestvo, gigante global com operações relevantes em países do Leste Europeu, União Européia, países bálticos, Mediterrâneo e América Latina. A operação brasileira atua no *trading* de grãos e no processamento de soja para a produção de farelo e óleo. Com um crescimento importante nos últimos anos, a empresa fatura atualmente cerca de R\$ 6 bilhões/ano e possui uma extensa estrutura entre armazéns, fábricas e logística integrada com empresas parceiras.
- **Garantias:** A operação conta com 120% do saldo devedor em garantia de Alienação fiduciária de estoques (com monitoramento *hard* da *Control Union*), cessão fiduciária de recebíveis e *Cash Collateral*.

CRA Deale



- **Grupo:** A empresa atua no Rio Grande do Sul há mais de 20 anos produzindo diferentes tipos de queijo, requeijão, soro de leite e creme de leite. Em março de 2023 concluiu sua segunda unidade produtiva, permitindo a companhia processar 650 mil litros de leite por dia e pavimentando o caminho seu crescimento.
- **Garantias:** A operação conta com 97% das cotas da empresa alienadas fiduciariamente aos detentores do CRA e aval dos controladores e empresas coligadas, conferindo total alinhamento de interesses dos controladores aos credores. Ainda, a operação conta com fluxo mensal de 240% da próxima parcela transitada em conta vinculada.

CRA Agrosepac



- **Grupo:** A Agrosepac é um grupo verticalizado de produção e beneficiamento de madeira. A companhia possui cerca de 6.000 hectares sendo que destes 3.100 hectares são florestas de Pinus. A companhia possui unidades de processamento de Pallets, madeira de mobiliário e capas.
- **Atualizações:** Foi realizada assembleia que autorizou a utilização do fundo de *cash collateral* para a quitação da parcela de juros.
- **Garantias:** A operação conta com 11% de *cash collateral*, além de duas parcelas de juros como Fundo de Reservas. A operação é garantida também por alienação fiduciária com razão de garantia de 140% de imóveis e ativos biológicos em valor de venda forçada, além do aval de todos os sócios e empresas do grupo.

Ativos

CRA Celeste



- **Grupo:** CRA voltado a um agricultor localizado no MT, produtor de leguminosas. A operação conta com o aval da Celeste Energy, empresa voltada à operação de geração distribuída de energia, com um sólido pacote de garantias e uma estrutura de crédito robusta, composta pelo pagamento do *offtaker* diretamente na conta vinculada do CRA e *cash sweep* de parte dos recebíveis.
- **Atualizações:** Foi aprovado em assembleia a utilização do fundo de reserva para pagamento das parcelas.
- **Garantias:** A operação possui como garantias o aval da Celeste Energy, alienação fiduciária de terras produtivas e irrigadas com uma razão mínima de 200% de venda forçada, fundo de juros de 6 meses, fundo de reserva, fluxo de recebíveis de 150% da PMT, cessão fiduciária de contratos de energia com o *offtaker* do projeto, seguro completion e risco de engenharia, alienação fiduciária de máquinas, equipamentos, direito real de superfície e das ações do projeto de geração distribuída.

Principais Características

Objetivo	O fundo possui como objetivo obter a valorização e a rentabilidade de suas cotas, por meio da aquisição dos Ativos Alvo, composto principalmente por Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Títulos e valores mobiliários lastreados nas cadeias produtivas do agronegócio.
Público-alvo	Investidores em geral
Início do fundo	12 de abril de 2022
Condomínio	Fundo Fechado
Classificação ANBIMA	Títulos e Valores Mobiliários Gestão Ativa
Taxa de Administração	1,00% a.a.
Taxa de Performance	10% do valor distribuído aos cotistas que exceder 100% do CDI
Gestor	Exes Gestora de Recursos Ltda.
Administrador	Banco Genial S.A
Custodiante	Banco Genial S.A
CNPJ	43.951.911/0001-07

Disclaimer

As informações contidas neste material são de caráter mera e exclusivamente informativo, não se tratando de qualquer recomendação de compra ou venda de qualquer ativo negociado nos mercados financeiro e de capitais, tampouco constitui colocação, distribuição, oferta, recomendação, análise de investimentos, análise de valores mobiliários ou material publicitário. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir, disponíveis em <http://www.cvm.gov.br/>. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, pelo Gestor, por qualquer mecanismo de seguro, tampouco pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. O investimento em determinados ativos pelo Fundo pode sujeitar o investidor a substantivas perdas patrimoniais, em especial em caso de default de algum ativo investido. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Rendimentos de fundos de investimento negociados em bolsa podem ser isentos de imposto de renda na fonte sob determinadas circunstâncias, nos termos da legislação tributária. Fundos de investimento imobiliário e, por consequência, FIAGRO-FII, são considerados produtos de investimento complexos, nos termos da autorregulamentação. Verifique, de acordo com sua expertise, a conveniência em contratar consultores especializados e independentes para sua análise de investimento ou desinvestimento, bem como de assessores legais em caso de dúvida em caso de tributação. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este material tem caráter informativo, tendo sendo produzido por Exes Gestora de Recursos Ltda. ("Exes"). É vedada a distribuição, reprodução ou cópia sem a expressa concordância da Exes.



Nossos canais de comunicação

www.exes.com.br 

ri@exes.com.br 

+55 11 3045-7528 

<https://www.linkedin.com/company/exesinvestimentos/> 

@exesinvestimentos 

